

Trote da inclusão - promovendo a equoterapia como forma de inclusão social e promoção da saúde no município de coxilha/rs

Emily Duart Basso¹, Migacir Trindade Duarte Flôres³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

A equoterapia é definida como método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo como mediador em abordagens interdisciplinares nas áreas de saúde, educação e equitação. Essa prática beneficia os praticantes, com fortalecimento do tônus muscular, melhora da autoestima, equilíbrio, concentração, sendo muito importante a todos os envolvidos, melhorando a qualidade de vida e remetendo a reflexões e empatia. Deste modo, o projeto atividades de equoterapia para o município de Coxilha objetiva promover a inclusão de pessoas com deficiências ou necessidades específicas, que necessitam da prática da equoterapia para ter um melhor desenvolvimento e qualidade de vida, oferecendo um espaço acolhedor e de desenvolvimento social constante. Metodologicamente, o projeto é desenvolvido em parceria entre o Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo do IFRS - Campus Sertão, que disponibiliza os animais, os bolsistas e os voluntários, enquanto a prefeitura do município de Coxilha, disponibiliza a equipe multiprofissional e o transporte, para que os beneficiários consigam chegar até o centro de equoterapia. A equipe multiprofissional é composta por pedagoga, educador físico e fisioterapeuta, responsáveis por conduzir as sessões, definir o tempo de cada atendimento e realizarem atividades específicas, de acordo com particularidades de cada praticante, respeitando suas limitações, o método para obtenção dos resultados são, as sessões de equoterapia que ocorrem ao longo do ano todo. Os bolsistas auxiliam na organização e manutenção do setor de equoterapia e no cuidado com os equinos como: escovação, alimentação, limpeza de baias, piquetes e cochos de água, garantindo que os animais consigam desempenhar, com êxito, seu papel nos atendimentos, assim como observam o comportamento dos animais, em resposta aos estímulos do ambiente e das atividades realizadas com o praticante, guiando os animais durante as sessões de equoterapia. Como resultados, observa-se satisfação das famílias e melhora na qualidade de vida dos participantes do projeto, além da redução de estresse e ansiedade. Os vínculos que são estabelecidos entre humanos e animais revigoram não somente o desenvolvimento biopsicossocial e biopsicomotor, mas também reforçam valores como afeição, comprometimento e cooperação. Os estudantes participantes do projeto têm a oportunidade de aprimorar sua formação teórico/prática, bem como sua formação humana integral. Portanto, conclui-se que a equoterapia tem se mostrado uma importante ferramenta de inclusão social e promoção da saúde, auxiliando na evolução física, emocional e social dos praticantes. Assim, o projeto reassegura o compromisso da instituição com o ensino de qualidade, bem como o envolvimento com a comunidade, considerando a integração entre o ensino e extensão.

Palavras-chave: Equoterapia; Inclusão Social; Promoção da Saúde.

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

